

SIMPÓSIO 2

Modalidade de Realização:

Presencial

Simpósio:

POLÍTICAS PENAIS, SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO AO CRIME

Eixo Temático:

2 – Direitos Humanos, Políticas Públicas e Estado;

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Eli Narciso da Silva Torres

Vinculação Institucional: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Brasil

Resumo Curricular: Eli Torres é Socióloga (UFMS), Doutora em Educação (Unicamp) e Pós-Doutora com ênfase em Inteligência Penitenciária pela Nova de Lisboa, Portugal. Servidora da Senappen, Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP. Cursou Altos Estudos de Política e Estratégia, na ESG/RJ. Na Unicamp atua como Pesquisadora Colaboradora no Núcleo de Políticas Públicas (NEPP). Na instituição desenvolve e fomenta pesquisas relacionadas às políticas de segurança pública e penitenciárias associadas ao OBseg-Unicamp. Tem publicações nacionais e internacionais na área de sociologia da punição e segurança pública. É autora e organizadora de 3 livros e coordenadora de Selo Editorial de 11 títulos sobre Segurança Pública. Em 2025 foi agraciada com o Prêmio Mulheres na Ciência pela Câmara dos Deputados do Brasil.

Nome do Coordenador 2: Carlos Raul Etulain

Vinculação Institucional: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Brasil

Resumo Curricular: Professor-doutor livre-docente da Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP. Doutor em Ciências Sociais (IFCH, UNICAMP), doutorado sanduíche na Université de Paris 8, França. Mestre em Economia (IE, Unicamp). Pesquisador Principal da FAPESP no projeto Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn, 2022-atual). Foi bolsista da CAPES e do CNPq. Atuou como Consultor Sênior do programa do PNUD do Banco Mundial para a Argentina e como professor em universidades na Argentina e no Brasil. Foi professor visitante nas seguintes universidades: Colegio Mayor de Cundinamarca (Venezuela), Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina) e Universidad de Buenos Aires (Argentina). Membro do Conselho da Editora da Unicamp (2021 - atual). Foi coordenador do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP, Unicamp), de 2017 a 2022. Tem publicações acadêmicas nacionais e internacionais na área de Economia e Ciências Sociais, com ênfase em teoria e história econômica e pensamento social latino-americano, transição energética e políticas públicas. Pesquisador Principal FAPESP, Projeto: Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn)/Unicamp



(2022-2027) aborda os desafios da transição energética e o desenvolvimento econômico no estado de SP.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Os dispositivos legislativos e as políticas penais têm por objetivos concretizar as condições para o cumprimento da decisão judicial, promover a integração social e prevenir a reincidência, articulando-se com estratégias mais amplas de segurança pública e prevenção da violência. Nesse contexto, as pessoas privadas de liberdades são “sujeitos de direitos”, considerando que o Estado mantém a tutela sobre o direito de liberdade pessoal, mas as demais garantias sociais e individuais continuam asseguradas. As políticas penais, são desenvolvidas a partir de programas, projetos e ações voltadas à assistência à pessoa privada de liberdade, bem como iniciativas de prevenção e enfrentamento ao crime e às diferentes formas de violência, no âmbito prisional e extramuros, além das ações relacionadas às alternativas penais. No campo da segurança pública, essas políticas dialogam com agendas transversais, entre elas, as políticas sobre drogas, a prevenção da violência contra mulheres e o acolhimento de pessoas com dependência de álcool e outras drogas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social ou em conflito com a lei. Nesse sentido, destacam-se, a necessidade de debates relacionados às iniciativas voltadas à ampliação de redes de cuidado, redução de violências, à implementação de estratégias de redução de danos e à articulação entre o sistema de justiça e as políticas penais, com especial atenção para a redução da reincidência criminal e penitenciária, incluindo programas no âmbito das alternativas penais e monitoração eletrônica. Assim, o Simpósio busca dialogar com pesquisas e análises que problematizam como vêm se efetivando as políticas penais, as agendas transversais em segurança pública, sobretudo, relacionadas à prevenção de violências, políticas sobre drogas e proteção às mulheres.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En persona

Simposio:

POLÍTICAS DE DERECHO PENAL, SEGURIDAD PÚBLICA Y PREVENCIÓN DEL DELITO

Eje temático:

2 – Derechos Humanos, Políticas Públicas y Estado;

Coordinadores:

Nombre de la Coordinadora 1: Eli Narciso da Silva Torres

Vinculación Institucional: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Brasil.

Resumen curricular: Eli Torres es socióloga (UFMS), doctora en Educación (Unicamp) y becaria postdoctoral con énfasis en Inteligencia Penitenciaria en la Universidad Nova de Lisboa, Portugal. Trabaja para SENAPPEN, Ministerio de Justicia y Seguridad Pública - MJSP. Completó Estudios Avanzados en Política y Estrategia en ESG/RJ. En la Unicamp, trabaja como investigadora colaboradora en el Centro de Políticas Públicas (NEPP). En la institución, desarrolla y promueve investigaciones relacionadas con la seguridad pública y las políticas penitenciarias asociadas al OBSEG-Unicamp. Cuenta con publicaciones nacionales e internacionales en el área de sociología del castigo y seguridad pública. Es autora y editora de tres libros y coordinadora de un sello editorial para 11 títulos sobre seguridad pública. En 2025, recibió el Premio Mujeres en la Ciencia de la Cámara de Diputados de Brasil.

Nombre del Coordinador 2: Carlos Raul Etulain

Vinculación Institucional: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Brasil.

Resumen curricular: Profesor asociado de la Facultad de Ciencias Aplicadas de la UNICAMP. Doctor en Ciencias Sociales (IFCH, UNICAMP), con programa de doctorado en la Université de Paris 8, Francia. Maestría en Economía (IE, Unicamp). Investigador Principal de la FAPESP en el proyecto Centro Paulista de Estudos da Transição Energética (CPTEn, 2022-presente). Fue becario de la CAPES y del CNPq. Trabajó como Consultor Senior del programa PNUD/Banco Mundial en Argentina y como profesor en universidades de Argentina y Brasil. Fue profesor invitado en las siguientes universidades: Colegio Mayor de Cundinamarca (Venezuela), Benemérita Universidad Autónoma de Puebla (México), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina) y Universidad de Buenos Aires (Argentina). Miembro del Consejo de Prensa de la Unicamp (2021-presente). Coordinó el Centro de Estudios de Políticas Públicas (NEPP, Unicamp) de 2017 a 2022. Cuenta con publicaciones académicas nacionales e internacionales en el área de Economía y Ciencias Sociales, con énfasis en teoría e historia económica, pensamiento social latinoamericano, transición energética y políticas públicas. Fue investigador principal de la FAPESP en el proyecto Centro Paulista de Estudos



de Transición Energética (CPTEn)/Unicamp (2022-2027), que aborda los desafíos de la transición energética y el desarrollo económico en el estado de São Paulo.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Las disposiciones legislativas y las políticas penales buscan crear las condiciones para el cumplimiento de las decisiones judiciales, promover la integración social y prevenir la reincidencia, en conjunción con estrategias más amplias de seguridad pública y prevención de la violencia. En este contexto, las personas privadas de libertad son "sujetos de derechos", considerando que el Estado mantiene la tutela sobre el derecho a la libertad personal, pero se aseguran otras garantías sociales e individuales. Las políticas penales, por su parte, se desarrollan a través de programas, proyectos y acciones dirigidas a la asistencia a las personas privadas de libertad, así como iniciativas para la prevención del delito y el combate a las diferentes formas de violencia, tanto dentro como fuera de las cárceles, además de acciones relacionadas con las penas alternativas. En el ámbito de la seguridad pública, estas políticas interactúan con agendas transversales, como las políticas de drogas, la prevención de la violencia contra la mujer y el apoyo a las personas con dependencia de alcohol y otras drogas, especialmente aquellas en situación de vulnerabilidad social o en conflicto con la ley. Además, se destaca la necesidad de debatir iniciativas para ampliar las redes de atención, reducir la violencia, implementar estrategias de reducción de daños y coordinar el sistema de justicia y las políticas penales, con especial atención a la reducción de la reincidencia delictiva y penitenciaria, incluyendo programas en el ámbito de las penas alternativas y el monitoreo electrónico. Por lo tanto, el Simposio busca abordar investigaciones y análisis que problematicen la implementación de las políticas penales y las agendas transversales en seguridad pública, especialmente las relacionadas con la prevención de la violencia, las políticas de drogas y la protección de las mujeres.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)
Español (X)

